

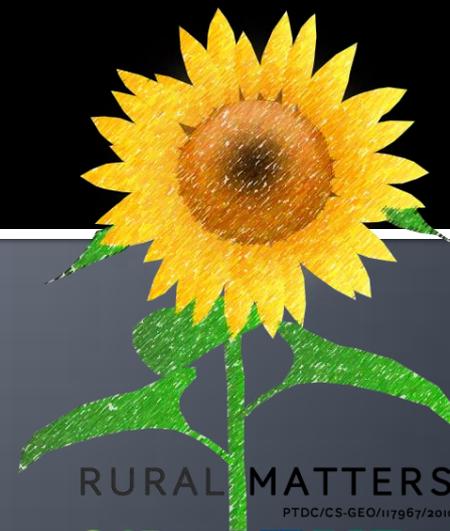
COLOQUIO IBÉRICO
DE ESTUDIOS RURALES

Territorios rurales, agriculturas locales
y cadenas alimentarias

Entre a Nostalgia e a Mudança

Imagens do Rural no Cinema

Português



RURAL MATTERS
PTDC/CS-GEO/117967/2010

COMPETE

QR

QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL

UNIAO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Elisabete Figueiredo – elisa@ua.pt (Universidade de Aveiro)
João Luís Fernandes – jfernandes@fl.uc.pt (Universidade de Coimbra)
Ana Sofia Duque – ascduque@gmail.com (Universidade de Coimbra)
Diogo Soares da Silva – diogo.silva@ua.pt (Universidade de Aveiro)

Objetivo

- Analisar a forma como o mundo rural é apresentado em seis filmes portugueses de diferentes períodos
- Debater a influência que tal situação possui na constituição dos espaços filmados como espaços visitados e/ ou turísticos.

O cinema como formador de representações sociais sobre os territórios

- O cinema como veículo de comunicação assume-se, devido às suas características intrínsecas, como um importante fator de condicionamento social e cultural (Claval, 2006).
- Insere-se nas chamadas indústrias criativas e tem, em termos socioculturais, um papel importante enquanto indutor de representações sociais sobre acontecimentos, situações e lugares, pelo modo como os constrói, apresenta e veicula.

O cinema como formador de representações sociais sobre os territórios

- **Imagens orgânicas**
 - (associadas às representações dos lugares através de meios indiretos como a literatura e o cinema);
- **Imagens induzidas**
 - (relacionadas a mensagens de promoção com origem nos próprios lugares)
- **Imagens vividas**
 - (que resultam da experiência direta adquirida-pelos atores sociais).

O Rural no cinema

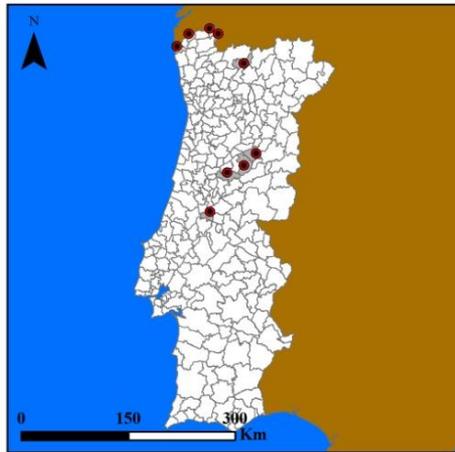
- O espaço rural português vem, desde há décadas, sofrendo uma redução estrutural de poder económico e político e uma perda de diferentes formas de capital e de população (Fernandes e Duque, 2013; Figueiredo, 2011; Oliveira Baptista, 2006).
- Apesar disto, ou talvez por isto, nos anos mais recentes, o mundo rural português parece ter sido objeto de (re)descoberta, sobretudo patrimonial, muito centrada em imagens de nostalgia, de memória e de recuperação de relações mais próximas com uma natureza que se pensa mais intacta.
- Esta redescoberta ocorre ao mesmo tempo que se acentua, por um lado, a perda do carácter produtivo destes territórios e, por outro, a sua reconfiguração discursiva e institucional como espaço multifuncional (Figueiredo, 2011).

O Rural no cinema em Portugal

- No cinema português, enquanto conteúdo, podemos dizer que o mundo rural tem tido uma presença constante:
 - **Finais do século XIX/ início do século XX -**
 - O rural foi sobretudo representado como um espaço rude e arcaico, embora também pitoresco e folclórico,
 - Espaço de grandes densidades populacionais,
 - Espaço de emigração (para o Brasil, EUA, Europa),
 - Espaços progressivamente em declínio
 - **Meados a finais do século XX -**
 - Os territórios rurais são apresentados como espaços de diversidade funcional, palco de múltiplos atores e atividades
 - Espaços em ruínas do que sobrou do êxodo
 - Espaço idílico
 - Espaço em mudança
 - Espaço plural
 - **No início do século XXI -**
 - os filmes que têm como lugar o rural oscilam entre um rural idílico e anti-idílico,
 - entre um rural atrativo e repulsivo,
 - quase sempre em oposição ou em confronto com o espaço urbano.

Metodologia

- Ana
- Os f
difu
loca



Legenda:

■ Península Ibérica

□ Portugal Continental

■ Limites de Concelho

● Filmes



"Mal Nascida" - Codessos (Concelho de Boticas)

"Ainda há Pastores" - Casais de Folgosinho (Concelho de Gouveia)

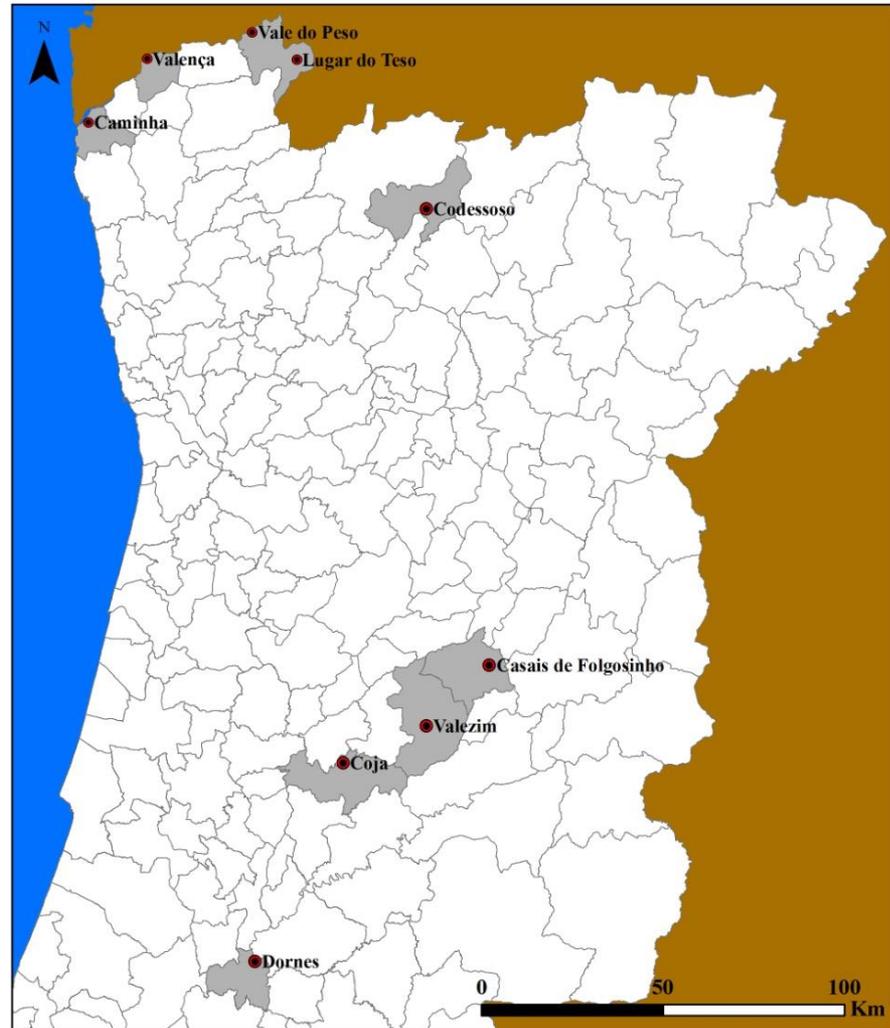
"Coisa Ruim" - Valezim (Concelho de Seia)

"Aquele querido mês de Agosto" - Coja (Concelho de Arganil)

"Dot.Com" - Dornes (Concelho de Ferreira do Zêzere)

"Viagem ao Princípio do Mundo" - Caminha - Valença - Vale do Peso*
e Lugar do Teso (Castro Laboreiro)*

* Concelho de Melgaço

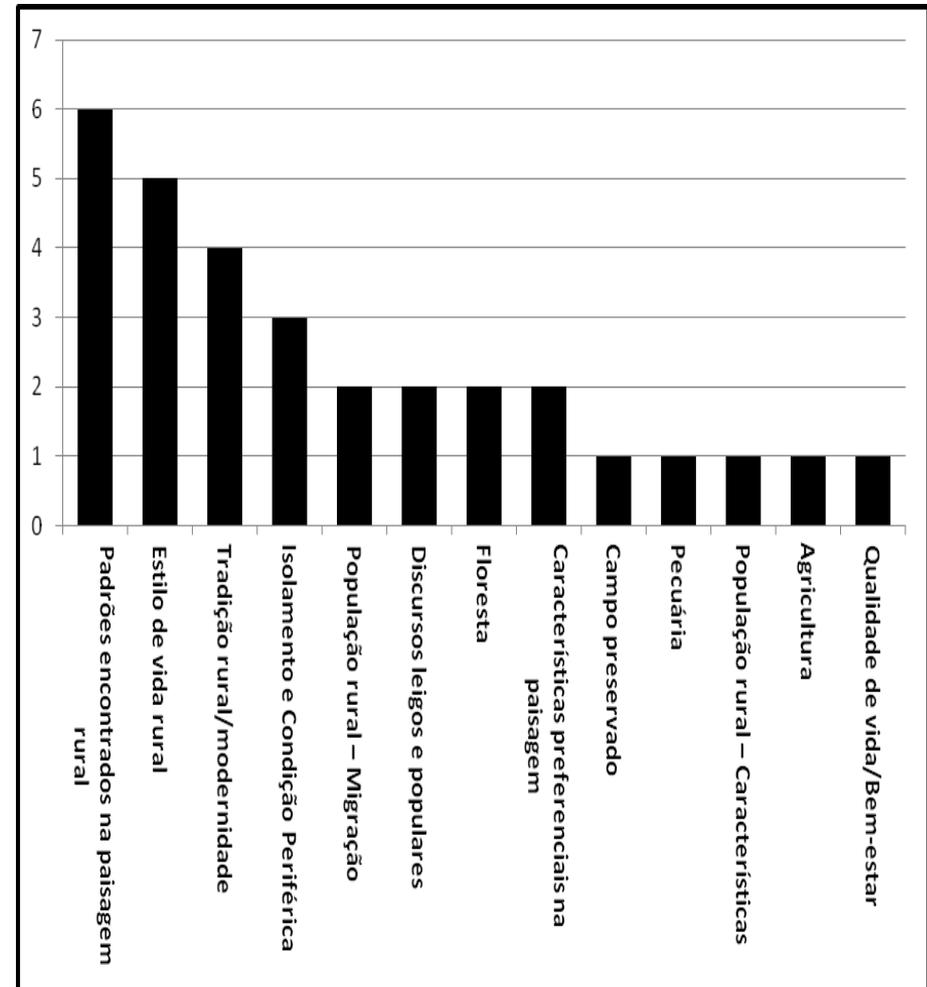


Metodologia

- A análise de conteúdo efetuada partiu da construção de uma grelha comum contendo as principais categorias e atributos de análise, que derivaram da operacionalização detalhada e exaustiva dos principais conceitos associados às temáticas do **rural, ruralidade e desenvolvimento rural**
- Adotaram-se também **procedimentos metodológicos específicos à análise de obras cinematográficas**:
 - construção de uma ficha técnica (contendo informações sobre a realização, produção, ano de estreia, sinopse e alguns elementos de contextualização geográfica e social)
 - construção de uma grelha contendo os aspetos da diegese fílmica.
 - Assim, além da análise global, foi feita uma análise detalhada a cada filme contendo
 - O enquadramento espacial,
 - as territorialidades dominantes das personagens
 - os discursos mais relevantes na representação dos espaços.
 - Tiveram-se também em consideração os aspetos técnicos, como a fotografia e o som

Entre a Nostalgia e a Mudança – imagens do rural no cinema Português

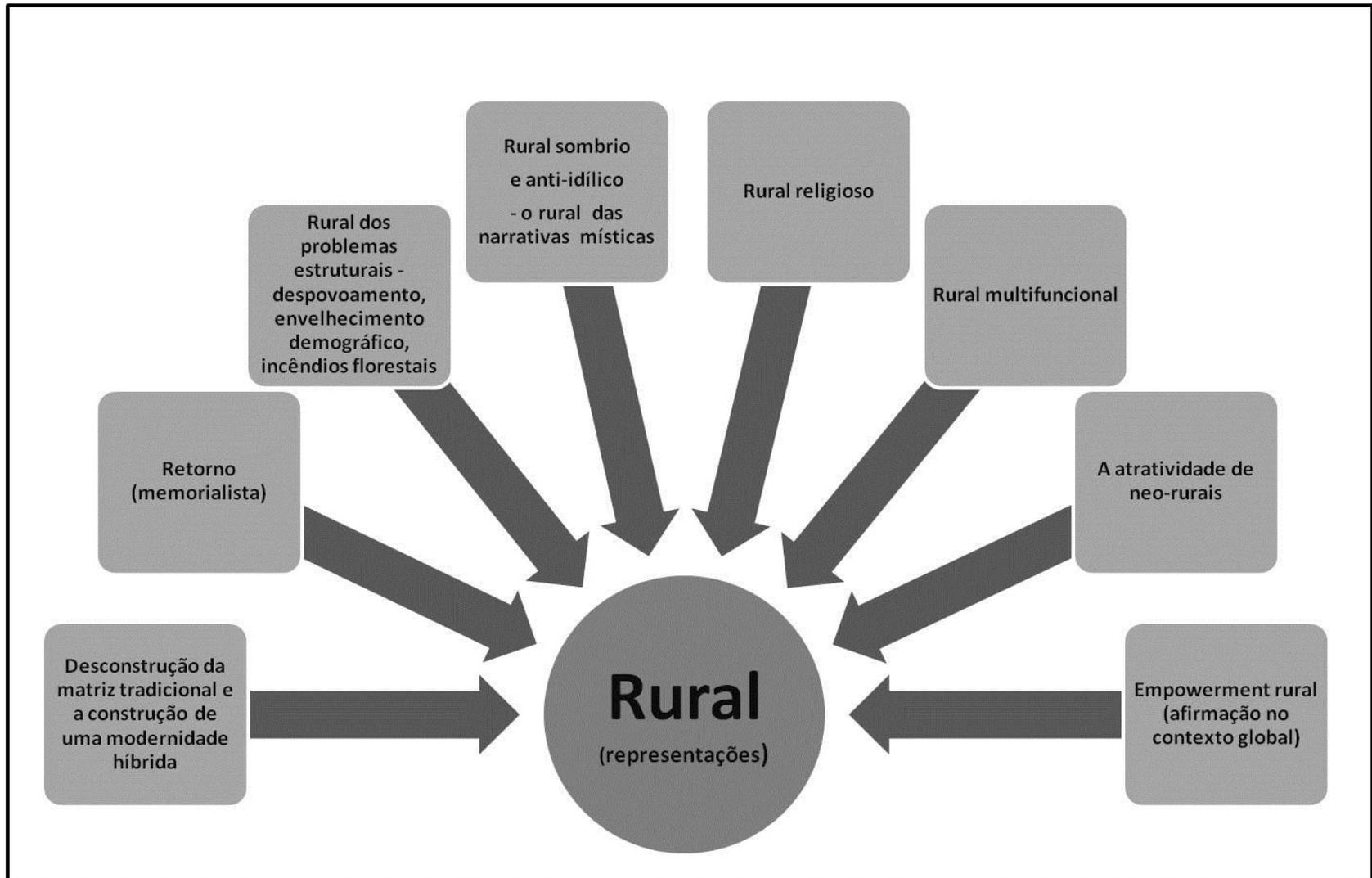
- a temática da **'paisagem'** é a mais saliente
- O **'estilo de vida rural'** é a segunda categoria mais frequentada, seguindo-se a que congrega a relação entre a **'tradição'** e a **'modernidade'** que está expressa sobretudo em filmes que veiculam narrativas mais atentas ao grau de permeabilidade do espaço rural ao exterior, por um lado, mas igualmente ao tempo e à contemporaneidade, por outro
 - *(Dot.com; Aquele Querido Mês de Agosto).*



Entre a Nostalgia e a Mudança – imagens do rural no cinema Português

- Trata-se também de um rural palco de atores muito diferenciados, contendo tanto os que residem, como os que partem e ainda aqueles que regressam.
- As personagens, agentes locais ou não, protagonizam diferentes tipos de discurso sobre o rural, através de opiniões expressas, estados de alma, desabafos, nostalgia, saudosismo, lamentos ou críticas.
- Todos estes sentimentos se confundem, exteriorizam e atravessam estas obras, quer no discurso do emigrante regressado (*Viagem ao Princípio do Mundo*), quer no do neo-rural que nem sempre se adapta (*Coisa Ruim*), quer ainda na narrativa do pastor (Hermínio, de *Ainda há Pastores?*) que sente a solidão e uma profunda falta da agitação da vida urbana, mas, ao mesmo tempo, confessa não poder viver sem as suas ovelhas.

Entre a Nostalgia e a Mudança – imagens do rural no cinema Português



Conclusões

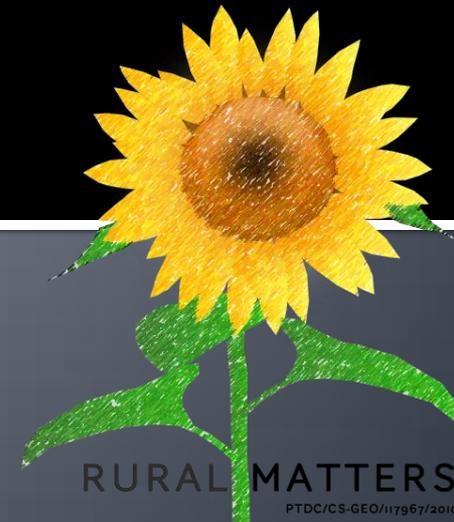
- Os filmes analisados apresentam um rural **assimétrico** que vive ritmos muito diferenciados e dificilmente enquadrados numa matriz única.
- Apesar disso, é possível identificar temáticas comuns
 - abandono
 - regresso
 - isolamento relativo
 - oposição face ao urbano
 - difícil equilíbrio entre a tradição e a modernidade
 - multifuncionalidade dos territórios rurais.
- Existe a referência a uma ruralidade que é reflexo de narrativas mais ou menos dominantes, assim como expressão do imaginário dos realizadores

Conclusões

- Fratura, ao mesmo tempo espacial e temporal, entre as **narrativas mais nostálgicas e saudosistas do passado** e aquelas que **integram a diversidade e a mudança**.
- Entre os filmes que procuram registrar o rural **'tal como ele é'**, **antes que mude e desapareça para sempre** e os filmes que **assumem as novas dimensões de um mundo que já não é tradicionalista mas que ainda não é exatamente moderno ou urbano**, encontramos uma miríade complexa de outras representações dos territórios rurais.
- Um e outras, ainda que seja necessária maior evidência empírica, parecem ser **capazes de condicionar quer as representações sociais, quer o tipo de procuras e consumos dos territórios rurais**.



Muito Obrigada



RURAL MATTERS

PTDC/CS-GEO/117967/2010